

TIPOS E MODALIDADES DE PALESTRAS: A ESTRATÉGIA DINÂMICA DE COMUNICAÇÃO PRESENCIAL E VIRTUAL NO PÓS-PANDEMIA

Por Aínor Francisco Lotério

UMA NOVA GRAMÁTICA PARA O PALCO DA PALESTRA

Desde o período pós-pandemia, tenho reorganizado a forma como realizo minhas palestras, sempre a partir da experiência acumulada em mais de quatro décadas como comunicador e engenheiro agrônomo. O palco deixou de ser um lugar único e passou a ser um conceito, capaz de existir num auditório físico, numa sala virtual ou nos dois ao mesmo tempo. Esse artigo organiza e aperfeiçoa os modos e formatos que tenho utilizado, para que clientes, organizadores de eventos e cooperativas entendam com clareza qual modalidade melhor atende ao seu público.

A PALESTRA SÓ PRESENCIAL OU TRADICIONAL

A primeira modalidade é a palestra só presencial ou tradicional, o modelo e formato do tempo antes da pandemia, realizado em eventos presenciais, convenções, congressos e encontros corporativos, sem qualquer mediação digital. É o formato mais antigo e ainda o preferido por muitas organizações, porque preserva a força do olho no olho, o calor humano da plateia reunida num mesmo espaço físico e a energia direta entre palestrante e público.

A PALESTRA HÍBRIDA, VIRTUAL, ONLINE OU EAD

A segunda grande modalidade, pensada especialmente para o formato do tempo pós-pandemia, é a palestra híbrida, virtual, online ou EaD. Nesse modelo, um grupo representante do segmento a ser atendido, sejam mulheres do agro, professores, engenheiros ou associados de uma cooperativa, é convidado a atuar como coopalestrante, participando de forma cooperativa comigo na condução do conteúdo. Já realizei esse formato em experiências como as de Trombudo Central, em Santa Catarina, e Tapejara, no Rio Grande do Sul, além de encontros para a CRAVIL e para a COOPERJA.

Explicando melhor o modo híbrido, pessoas situadas em lugares distintos se reúnem numa sala virtual, e a plateia só consegue assistir à palestra estando dentro dessa sala, ao contrário de uma transmissão aberta que qualquer pessoa acessaria de fora. A transmissão pode ser ao vivo ou previamente gravada, o que facilita a edição e a qualidade final da entrega.

MODALIDADE A: AMBIENTE FIXO MAIS AMBIENTE VIRTUAL FECHADO

Dentro da palestra híbrida existe uma primeira variação, a palestra em ambiente fixo mais ambiente virtual fechado, que une o espaço físico tradicional a uma transmissão online igualmente fechada. Nesse formato, o público está dividido entre os que estão dentro do físico e os que estão dentro do virtual, sendo que ambos os grupos foram previamente definidos e delimitados.

A palestra acontece dentro de uma sala de aula virtual ou de outro ambiente preparado para o grupo predefinido, com o palestrante posicionado num estúdio que funciona como um

verdadeiro palco de apresentação. Chamo esse espaço de palestrância, um termo que sugiro para nomear o palco de preleção virtual, entendido como o lugar onde o palestrante permanece durante a transmissão da palestra, gravada ou ao vivo, podendo ainda abrir alguma oportunidade extra de participação para quem está de fora. Resumindo, é o modelo de palestra presencial com grupo predefinido, com um espaço físico de pessoas presentes, seja uma sala, um auditório ou um recinto preparado numa propriedade ou residência. Já utilizei esse formato, por exemplo, no encontro do Grupo Mulheres do Agro de Manguairinha, no Rio Grande do Sul.

MODALIDADE B: PALESTRA PRESENCIAL MAIS SUPERLIVE

A segunda variação é a palestra presencial mais SuperLive, com gravação presencial e transmissão ao vivo. Trata-se, na essência, de uma palestra só presencial ou tradicional, do formato anterior à pandemia, à qual se soma uma transmissão ao vivo, mesmo quando o conteúdo já foi gravado previamente. Nesse caso, a plateia do ambiente físico participa direcionada, em parte, para a câmera, com a consciência de que existe também um público virtual acompanhando de fora.

Há um primeiro controle sobre o grupo físico presente, e depois um controle mais amplo para ampliar a divulgação junto ao grupo virtual ou digital nas redes sociais, sendo que os participantes do ambiente físico assumem a incumbência de agir de forma engajada no momento da transmissão ao vivo da palestra previamente gravada. Nessa modalidade, tanto o público físico quanto o público virtual, digital ou EaD são igualmente público-alvo, e eu, como palestrante, dou ciência disso desde o início, desenvolvendo o conteúdo com essa preocupação de comunicação plena durante toda a apresentação. É necessário preparar o ambiente como se fosse uma palestra presencial comum, somada à estrutura de transmissão virtual, com câmeras voltadas tanto para o palestrante quanto para o público que acompanha de fora. A própria plateia presencial se transforma, nesse momento, em plateia coopalestrante, recebendo uma orientação rápida antes do início para auxiliar na mobilização do público de fora, podendo envolver família, amigos e perguntas em tempo real, unindo o grupo fechado presencial a uma SuperLive aberta ao público.

O QUE CONFIRMA O MERCADO DE EVENTOS SOBRE ESSAS MODALIDADES

Essa mesma lógica que venho desenvolvendo na prática, desde antes de virar tendência de mercado, encontra respaldo direto na literatura especializada em produção de eventos. Um evento híbrido é definido pelo mercado justamente como aquele que une o virtual ao presencial, preservando a estrutura de apresentação e de bastidores de um evento presencial comum, mas somando a ele a possibilidade de uma transmissão online gravada ou ao vivo, exatamente a mesma arquitetura que descrevo nas modalidades de ambiente fixo mais ambiente virtual fechado e de palestra presencial mais SuperLive.

A mesma tendência aparece na área da educação, onde o ensino híbrido é descrito como a modalidade que une o melhor dos dois mundos, a flexibilidade do ensino remoto e a riqueza da experiência presencial, com o apoio de tecnologias de inovação para gerar melhores resultados. É esse mesmo espírito de mescla, e não de substituição, que aplico ao formato das minhas palestras, porque o mundo virtual já não vai mais sair das nossas vidas, e cabe a nós, palestrantes, evitar o analfabetismo digital sem abrir mão do calor humano do encontro presencial.

SOBRE O AUTOR

Ainor Francisco Lotério é Palestrante Profissional, Agrônomo, Filósofo, Teólogo, Mestre em Gestão de Políticas Públicas, Instituições, Cultura e Sustentabilidade, Psicopedagogo e Diácono Permanente desde 2003. Filho de agricultores familiares e cooperativistas, foi seminarista, cursando filosofia, antes de seguir carreira como extensionista rural, professor universitário e gestor público, tendo atuado como diretor estadual da Epagri, Prefeito de Camboriú e assessor legislativo na ALESC.

Como palestrante, é reconhecido por unir conteúdo sólido a uma metodologia própria e afetiva, que inclui a agrosafia, linha de pensamento que criou para unir agricultura e reflexão filosófica, e a ciclomotivação, também chamada de bikemotivação, na qual pedala uma bicicleta durante a própria apresentação. É também músico e violeiro, e leva ao público um estilo alegre, direto e espiritualizado, sempre ancorado no trabalho, no amor e no bom humor.

Atua há mais de quatro décadas como comunicador em rádio, televisão, imprensa e redes sociais, com os eixos temáticos Motivação, Cooperativismo, Comunicação, Longevidade e Agrosafia. Apresenta desde 1989 o programa de rádio Alegria de Viver e é autor de obras como Pais Frouxos, Filhos Sofredores, Pais Firmes, Filhos Felizes, Paixão pelo Cooperativismo, A Eternidade em Nós e Um Minuto de Inspiração. Mais conteúdos do autor estão disponíveis em www.ainor.com.br e em www.loterio.com.br.

REFERÊNCIAS

LOTÉRIO, Ainor Francisco. Tipos e modalidades de palestras (estratégia dinâmica de comunicação presencial e virtual). Material de apoio do autor.

SILVA, Wagner. Experiência e formação: por que o Prof. Ainor Lotério se destaca como palestrante. Portal Ainor Lotério. Disponível em: <https://loterio.com.br/ainor-francisco-loterio/experiencia-e-formacao/>. Acesso em: 4 jul. 2026.

ACADEMY 4.EVENTS. Eventos híbridos: o que são, benefícios e como organizar. Disponível em: <https://academy.4.events/pt-br/eventos-hibridos-o-que-sao-beneficios-e-case/>. Acesso em: 4 jul. 2026.

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF). Ensino presencial, híbrido e EaD: qual a diferença? Disponível em: <https://www.upf.br/noticia/ensino-presencial-hibrido-e-ead-qual-a-diferenca>. Acesso em: 4 jul. 2026.